

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	8
DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	16
DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	20

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	42
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	36.312
Preferenciais	14.118
Total	50.430
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	29/04/2011	Juros sobre Capital Próprio	18/05/2011	Ordinária		1,18000
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	29/04/2011	Juros sobre Capital Próprio	15/05/2011	Preferencial		1,29800

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	519.043	505.616
1.01	Ativo Circulante	217.126	208.657
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	45.663	41.550
1.01.03	Contas a Receber	88.959	81.762
1.01.03.01	Clientes	78.785	67.285
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	10.174	14.477
1.01.03.02.01	Créditos a Receber	10.174	7.796
1.01.03.02.02	Dividendos Controlada	0	6.681
1.01.04	Estoques	81.813	84.824
1.01.07	Despesas Antecipadas	691	521
1.02	Ativo Não Circulante	301.917	296.959
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	18.077	18.906
1.02.01.03	Contas a Receber	22	216
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	22	216
1.02.01.06	Tributos Diferidos	6.886	7.682
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.886	7.682
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	11.169	11.008
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	2.370	2.110
1.02.01.09.04	Créditos Tributários	8.799	8.898
1.02.02	Investimentos	52.794	48.841
1.02.02.01	Participações Societárias	52.794	48.841
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	52.742	48.789
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	52	52
1.02.03	Imobilizado	229.868	228.122
1.02.04	Intangível	1.178	1.090

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	519.043	505.616
2.01	Passivo Circulante	49.415	56.297
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.613	12.016
2.01.01.01	Obrigações Sociais	12.613	12.016
2.01.02	Fornecedores	20.631	15.668
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.014	3.026
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	9.408	15.746
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	9.408	15.746
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	9.408	15.746
2.01.05	Outras Obrigações	4.749	9.841
2.01.05.02	Outros	4.749	9.841
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	11	5.207
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	4.738	4.634
2.02	Passivo Não Circulante	66.474	62.899
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.769	0
2.02.02	Outras Obrigações	3.844	3.136
2.02.03	Tributos Diferidos	60.657	59.763
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	60.657	59.763
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	204	0
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	204	0
2.03	Patrimônio Líquido	403.154	386.420
2.03.01	Capital Social Realizado	150.000	150.000
2.03.04	Reservas de Lucros	105.740	101.571
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	15.007	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	132.407	134.849

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	82.465	223.607	63.078	175.542
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-59.654	-163.634	-49.158	-138.208
3.03	Resultado Bruto	22.811	59.973	13.920	37.334
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.546	-41.227	-15.474	-35.571
3.04.01	Despesas com Vendas	-11.720	-31.948	-9.281	-26.233
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.666	-12.886	-4.876	-11.778
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	69	1.216	112	919
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-752	-1.562	-4.829	-4.854
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.523	3.953	3.400	6.375
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.265	18.746	-1.554	1.763
3.06	Resultado Financeiro	1.974	2.439	8.275	11.254
3.06.01	Receitas Financeiras	2.830	6.032	9.496	14.990
3.06.02	Despesas Financeiras	-856	-3.593	-1.221	-3.736
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	9.239	21.185	6.721	13.017
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.159	-4.451	-2.001	-2.817
3.08.01	Corrente	-1.365	-2.761	-1.733	-2.516
3.08.02	Diferido	-794	-1.690	-268	-301
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.080	16.734	4.720	10.200
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	7.080	16.734	4.720	10.200
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,13669	0,32279	0,91297	1,96752
3.99.01.02	PN	0,15035	0,35507	1,00426	2,16427

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	7.080	16.734	4.721	10.200
4.03	Resultado Abrangente do Período	7.080	16.734	4.721	10.200

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	13.817	-3.868
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	19.752	15.518
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	16.734	10.200
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	4.837	4.016
6.01.01.03	Variação Cambial	-626	-25
6.01.01.04	Resultado da Equivalência Patrimonial	-3.953	-6.376
6.01.01.05	Juros sobre Empréstimos	405	950
6.01.01.06	Outras Contas	2.355	6.753
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.935	-19.386
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-10.641	-10.482
6.01.02.02	Estoques	3.011	-14.731
6.01.02.03	Outras Contas a Receber	-3.180	3.125
6.01.02.04	Fornecedores	4.963	981
6.01.02.05	Impostos, Taxas e Contribuições	-1.011	-807
6.01.02.06	Outras Contas a Pagar	791	-523
6.01.02.07	Juros sobre Empréstimos Pagos (-)	-465	-1.014
6.01.02.08	Obrigações Sociais	597	4.065
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	8	-15.888
6.02.01	Ativos Imobilizados	-6.472	-15.888
6.02.02	Ativos Intangíveis	-201	0
6.02.03	Dividendos/Lucros Recebidos de Sociedades Controladas	6.681	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-9.712	-15.448
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	11.141	3.702
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-15.657	-16.042
6.03.03	Dividendos/Lucros Distribuídos	-5.196	-3.108
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.113	-35.204
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	41.550	93.036
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	45.663	57.832

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	150.000	0	101.571	0	134.849	386.420
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	150.000	0	101.571	0	134.849	386.420
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.176	-2.442	16.734
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	16.734	0	16.734
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.442	-2.442	0
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	3.018	-3.018	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/ Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-1.026	1.026	0
5.05.02.08	Outros Resultado Abrangentes nas Controladoras	0	0	0	450	-450	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.169	-4.169	0	0
5.06.04	Reserva de Subvenção para Investimento	0	0	4.169	-4.169	0	0
5.07	SalDOS Finais	150.000	0	105.740	15.007	132.407	403.154

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	150.000	0	87.809	0	0	237.809
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	150.000	0	87.809	0	0	237.809
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	16.907	0	16.907
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	16.907	0	16.907
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	135.659	135.659
5.06.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	135.659	135.659
5.07	SalDOS Finais	150.000	0	87.809	16.907	135.659	390.375

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	272.253	213.177
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	271.666	214.450
7.01.02	Outras Receitas	663	283
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-76	-1.556
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-173.246	-147.511
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-116.113	-99.768
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-57.133	-47.743
7.03	Valor Adicionado Bruto	99.007	65.666
7.04	Retenções	-4.837	-3.847
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.837	-3.847
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	94.170	61.819
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.986	21.407
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.953	6.417
7.06.02	Receitas Financeiras	6.033	14.990
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	104.156	83.226
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	104.156	83.226
7.08.01	Pessoal	51.892	44.296
7.08.01.01	Remuneração Direta	42.615	37.749
7.08.01.02	Benefícios	5.325	3.570
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.952	2.977
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	31.660	24.665
7.08.02.01	Federais	23.294	19.090
7.08.02.02	Estaduais	7.875	5.111
7.08.02.03	Municipais	491	464
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.870	3.913
7.08.03.01	Juros	3.593	3.736
7.08.03.02	Aluguéis	277	177
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	16.734	10.352
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	16.734	10.352

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	511.778	502.013
1.01	Ativo Circulante	228.655	220.632
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	50.187	51.630
1.01.03	Contas a Receber	91.198	77.869
1.01.03.01	Clientes	78.290	66.927
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	12.908	10.942
1.01.04	Estoques	86.435	90.564
1.01.07	Despesas Antecipadas	835	569
1.02	Ativo Não Circulante	283.123	281.381
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	18.266	19.209
1.02.01.03	Contas a Receber	41	447
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	41	447
1.02.01.06	Tributos Diferidos	6.885	7.682
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.885	7.682
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	11.340	11.080
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	2.398	2.110
1.02.01.09.04	Créditos Tributários	8.942	8.970
1.02.02	Investimentos	53	53
1.02.02.01	Participações Societárias	53	53
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	53	53
1.02.03	Imobilizado	263.227	260.664
1.02.04	Intangível	1.577	1.455

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	511.778	502.013
2.01	Passivo Circulante	40.968	51.549
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15.119	14.361
2.01.01.01	Obrigações Sociais	15.119	14.361
2.01.02	Fornecedores	8.820	5.468
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.724	3.551
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	9.408	17.598
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	9.408	17.598
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	9.408	17.598
2.01.05	Outras Obrigações	4.897	10.571
2.01.05.02	Outros	4.897	10.571
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	49	5.267
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	4.848	5.304
2.02	Passivo Não Circulante	67.456	63.859
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.769	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.769	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.769	0
2.02.02	Outras Obrigações	4.826	4.096
2.02.02.02	Outros	4.826	4.096
2.02.03	Tributos Diferidos	60.657	59.763
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	60.657	59.763
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	204	0
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	204	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	403.354	386.605
2.03.01	Capital Social Realizado	150.000	150.000
2.03.04	Reservas de Lucros	105.740	101.571
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	15.007	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	132.407	134.849
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	200	185

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	85.166	224.027	63.053	175.385
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-59.622	-157.592	-47.274	-132.453
3.03	Resultado Bruto	25.544	66.435	15.779	42.932
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-17.854	-46.600	-21.048	-44.102
3.04.01	Despesas com Vendas	-11.787	-32.129	-9.339	-26.397
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.831	-13.687	-5.736	-12.958
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-163	1.335	163	1.412
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.073	-2.119	-6.136	-6.159
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.690	19.835	-5.269	-1.170
3.06	Resultado Financeiro	1.971	2.726	14.495	17.661
3.06.01	Receitas Financeiras	2.876	6.635	15.719	21.429
3.06.02	Despesas Financeiras	-905	-3.909	-1.224	-3.768
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	9.661	22.561	9.226	16.491
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.575	-5.812	-4.493	-6.268
3.08.01	Corrente	-1.781	-4.122	-4.225	-5.966
3.08.02	Diferido	-794	-1.690	-268	-302
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.086	16.749	4.733	10.223
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	7.086	16.749	4.733	10.223
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	7.080	16.734	4.721	10.200
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	6	15	12	23
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,13669	0,32279	0,91297	1,96752
3.99.01.02	PN	0,15035	0,35507	1,00426	2,16427

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	7.086	16.749	4.733	10.223
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	7.086	16.749	4.733	10.223
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	7.080	16.734	4.721	10.200
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	6	15	12	23

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	18.351	5.606
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	24.956	23.799
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	16.749	10.223
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	5.522	4.593
6.01.01.03	Juros e Variações Monetárias Líquidas	455	950
6.01.01.04	Despesa (Receita) Vairação Cambial	-626	-25
6.01.01.05	Outras Contas	2.856	8.058
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.605	-18.193
6.01.02.01	Duplicatas a Receber	-10.514	-10.075
6.01.02.02	Estoques	4.129	-13.067
6.01.02.03	Outras Contas	-3.250	-784
6.01.02.04	Fornecedores	3.361	1.114
6.01.02.05	Impostos, Taxas e Contribuições	-827	149
6.01.02.06	Outras Obrigações a Pagar	252	633
6.01.02.07	Pagamento Juros, Empréstimos e Financiamentos	-514	-1.015
6.01.02.08	Obrigações Sociais	758	4.852
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.208	-16.274
6.02.01	Aquisição de Ativos Imobilizados	-7.949	-16.274
6.02.02	Aquisição de Ativos Intangíveis	-259	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-11.586	-15.455
6.03.01	Pagamento Empréstimos e Financiamentos	-17.509	-16.042
6.03.02	Recebimento Empréstimos e Financiamentos	11.141	3.703
6.03.03	Pagamento Dividendos e Jrs. s/ Capital Próprio	-5.218	-3.116
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.443	-26.123
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	51.630	96.278
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	50.187	70.155

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	150.000	0	101.571	0	134.849	386.420	185	386.605
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	150.000	0	101.571	0	134.849	386.420	185	386.605
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.176	-2.442	16.734	15	16.749
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	16.734	0	16.734	15	16.749
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.442	-2.442	0	0	0
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	3.018	-3.018	0	0	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/ Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-1.026	1.026	0	0	0
5.05.02.08	Outros Resultados Abrangentes nas Controladas	0	0	0	450	-450	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.169	-4.169	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	4.169	-4.169	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	150.000	0	105.740	15.007	132.407	403.154	200	403.354

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	150.000	0	87.809	4.278	138.088	380.175	184	380.359
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	150.000	0	87.809	4.278	138.088	380.175	184	380.359
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.630	-2.430	10.200	24	10.224
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.200	0	10.200	24	10.224
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.430	-2.430	0	0	0
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	3.453	-3.453	0	0	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/ Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-1.023	1.023	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	150.000	0	87.809	16.908	135.658	390.375	208	390.583

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 30/09/2011	Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	272.855	213.511
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	271.854	214.293
7.01.02	Outras Receitas	1.077	774
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-76	-1.556
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-155.387	-128.807
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-87.205	-71.064
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-68.182	-57.743
7.03	Valor Adicionado Bruto	117.468	84.704
7.04	Retenções	-5.522	-4.537
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.522	-4.537
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	111.946	80.167
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.634	21.429
7.06.02	Receitas Financeiras	6.634	21.429
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	118.580	101.596
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	118.580	101.596
7.08.01	Pessoal	61.470	53.369
7.08.01.01	Remuneração Direta	50.415	45.154
7.08.01.02	Benefícios	6.300	4.684
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.755	3.531
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	36.157	34.002
7.08.02.01	Federais	28.228	27.169
7.08.02.02	Estaduais	7.252	6.192
7.08.02.03	Municipais	677	641
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.204	4.002
7.08.03.01	Juros	3.908	3.767
7.08.03.02	Aluguéis	296	235
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	16.749	10.223
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	16.749	10.223

Comentário do Desempenho

COMPORTAMENTO DO MERCADO

O mercado do setor têxtil nos três trimestres do ano em curso, mostrou uma certa acomodação, decorrente do menor crescimento da economia do país como um todo. A companhia, no entanto, aproveitou melhor os nichos do mercado, registrou um crescimento muito satisfatório de suas vendas que foram 27% superiores ao mesmo período do ano anterior. Destarte cabe registrar que os preços da matéria prima básica, o algodão, voltaram aos índices de normalidade, permitindo um bom planejamento das vendas, que ficaram muito próximas dos valores orçados. A participação das vendas, no mercado externo permaneceu em torno de 8%.

INVESTIMENTOS

Face a um replanejamento dos investimentos, parte das imobilizações previstas para o ano em curso, acontecerão ao longo do primeiro semestre do ano entrante. No período foram investidos em torno de R\$ 8.000 mil.

RESULTADO DO TRIMESTRE

O resultado do trimestre foi de R\$ 7.080 mil, desempenho que pode ser considerado muito satisfatório para o setor em que a empresa atua e, que corresponde a um aumento real de 20%, quando cotejado com o mesmo período de 2010.

TALENTOS HUMANOS

A empresa vem mantendo todos os programas que impactam sobre a qualidade de vida de seus funcionários. De outro lado, o quadro de pessoal da empresa permaneceu inalterado em relação ao trimestre anterior, situado em torno de 3000 postos de trabalho.

PERSPECTIVAS

A empresa espera ficar muito próxima das metas orçadas para o exercício em curso. De outro lado, espera-se para o ano próximo um crescimento em torno de 10%.

DÖHLER S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2011**

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

A Empresa DÖHLER S.A. é uma Companhia aberta e está registrada na Bovespa. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.683.408/0001-03, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 4230000515-1. Está sediada na cidade de Joinville (SC), Rua Arno Waldemar Döhler, nº 145, Zona Industrial Norte, CEP 89.219-902.

A DÖHLER S.A. tem como atividade preponderante a fabricação de tecidos de fibras de algodão, artificiais, sintéticas ou mistas para uso doméstico ou industrial, seus artefatos e respectiva comercialização.

A emissão destas demonstrações financeiras consolidadas foi autorizada pela Administração em 05 de novembro de 2011.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, compreendem:

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1. Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Döhler S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

Controlada	País	% de Participação	
		30/09/2011	31/12/2010
Comfio – Cia. Catarinense de Fiação.	Brasil	99,62%	99,62%
Döhler USA Inc.	USA	100,00%	100,00%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios; e,
- Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação.
- Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

3.2. Classificação de Itens Circulantes e Não-Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3. Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4. Transações em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não-monetários pelas taxas da data da transação.

3.5. Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.6. Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não-derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não-circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment). No caso de títulos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, uma queda significativa ou prolongada do valor justo do título para abaixo de seu valor de custo é considerado um indicador de que os títulos estão desvalorizados. Se houver alguma dessas evidências para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado.

3.7. Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente, quando relevante, ajustado pela provisão para impairment se necessária.

3.8. Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

3.9. Investimentos

Os investimentos permanentes em sociedades controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão avaliados pelo método do custo, reduzidos ao seu valor recuperável quando aplicável.

3.10. Imobilizado

Conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC 10 do Comitê de pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09, a empresa concluiu a primeira das análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, a empresa se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes, concomitantemente apurou o valor justos desses ativos para a determinação do custo atribuído.

O valor justo apurado em 1º de janeiro de 2010 foi considerado como o custo atribuído destes ativos em 1º de janeiro de 2009, data de transição as normas internacionais de contabilidade (IFRS – International Financial Reporting Standards).

O valor justo apurado em 1º de janeiro de 2010 não difere significativamente do valor justo que o imobilizado teria em 1º de janeiro de 2009. Desta forma, a partir de 1º de janeiro de 2009, os itens do imobilizado são apresentados pelo método do custo, deduzidos da respectiva depreciação. O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registradas em impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.11. Intangível

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

3.12. Impairment de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido impairment, são revisados para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.13. Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.14. Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.15. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.16. Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real e lucro presumido. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos

decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

3.17. Subvenções Governamentais

As subvenções governamentais, por tratar-se de concessão de empréstimo com juros abaixo do mercado, são contabilizados e divulgados os efeitos da assistência governamental da qual as empresas tenham se beneficiado.

3.18. Benefícios a Empregados

A empresa reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados de até 10% do lucro líquido consolidado após os impostos, com base em programa devidamente aprovado pelo sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais.

3.19. Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.20. Reconhecimento da Receitas de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A empresa reconhece a receita quando:

(i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;

(ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e

(iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.21. Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.

3.22. Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;

- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) impairment dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do impostos de renda e da contribuição social;
- e) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnico CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia e suas controladas revisaram os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) **Aplicações Financeiras:** As aplicações em CDB/CDI e Fundos de Renda Fixa são classificados como mantidos para negociação ou como caixa e equivalentes de caixa, quando regatáveis em curtíssimo prazo (inferior a 90 dias). Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores de mercado, com as variações nesses valores refletidas na demonstração do resultado.
- c) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.
- d) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- e) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

• Riscos de taxas de juros

O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adotam política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

• Risco de crédito

A Companhia não possui concentração de risco de crédito de clientes, em decorrência da diversificação da carteira de clientes, além do contínuo acompanhamento dos prazos de financiamento das vendas.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito.

• Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

• Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

• Risco de Exposição Cambial

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil de US\$ 6.045, cuja composição encontra-se detalhada no quadro de “Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial” desta Nota Explicativa.

• Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a empresa, conforme determinado pela CVM, por meio das instruções nºs 475 e 550/08 apresentamos a seguir, demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio (risco de queda do dólar).

Descrição	30/09/2011	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Ativos				
Clientes no Mercado Externo	10.204	9.067	7.858	6.649
Exposição Líquida - R\$	10.204	9.067	7.858	6.649
Exposição Líquida - US\$	6.045	6.045	6.045	6.045
Taxa Dólar	1,6878	1,5000	1,3000	1,1000

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentaram riscos relevantes, e portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução 475/08 e 550/08.

NOTA 5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

	Controladora					Controladora		
Ativos financeiros em 30 de setembro de 2011 conforme balanço patrimonial	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado		Disponíveis para Venda		Passivos financeiros em 30 de setembro de 2011 conforme balanço patrimonial	Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		Outros passivos financeiros
		Empréstimos e Recebíveis		Total				
Caixa e equivalentes	44.589	1.074	-	45.663	Fornecedores	-	20.631	20.631
Contas a receber	-	78.785	-	78.785	Empréstimos e Financ.	-	9.408	9.408
Ações	-	-	1.915	1.915		-	-	-
Depósitos Judiciais	-	2.370	-	2.370		-	-	-
Total	44.589	82.229	1.915	128.733	Total	-	30.039	30.039



Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial	Controladora			
	Mensurado pelo valor		Disponíveis	
	justo por meio	Empréstimos	para	Total
	do resultado	e Recebíveis	Venda	
Caixa e equivalentes	36.552	4.998	-	41.550
Contas a receber	-	67.285	-	67.285
Ações	-	-	2.385	2.385
Depósitos Judiciais	-	2.111	-	2.111
Total	36.552	74.394	2.385	113.331

Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial	Controladora		
	Mensurados pelo valor		Outros
	justo por meio	do resultado	passivos
	do resultado	financeiros	Total
Fornecedores	-	-	15.668
Empréstimos e Financ.	-	-	15.746
Total	-	31.414	31.414

Ativos financeiros em 30 de setembro de 2011 conforme balanço patrimonial	Consolidado			
	Mensurados pelo valor		Disponíveis	
	justo por meio	Empréstimos	para	Total
	do resultado	e Recebíveis	Venda	
Caixa e equivalentes	48.775	1.412	-	50.187
Contas a receber	-	78.290	-	78.290
Ações	-	-	3.090	3.090
Depósitos Judiciais	-	2.398	-	2.398
Total	48.775	82.100	3.090	133.965

Passivos financeiros em 30 de setembro de 2011 conforme balanço patrimonial	Consolidado		
	Mensurados pelo valor		Outros
	justo por meio	do resultado	passivos
	do resultado	financeiros	Total
Fornecedores	-	-	8.820
Empréstimos e Financ.	-	-	9.408
Derivativos	-	-	-
Total	-	18.228	18.228

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial	Consolidado			
	Mensurados pelo valor		Disponíveis	
	justo por meio	Empréstimos	para	Total
	do resultado	e Recebíveis	Venda	
Caixa e equivalentes	45.821	5.809	-	51.630
Contas a receber	-	66.927	-	66.927
Ações	-	-	3.848	3.848
Depósitos Judiciais	-	2.111	-	2.111
Total	45.821	74.847	3.848	124.516

Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial	Consolidado		
	Mensurados pelo valor		Outros
	justo por meio	do resultado	passivos
	do resultado	financeiros	Total
Fornecedores	-	-	5.468
Empréstimos e Financ.	-	-	17.598
Derivativos	-	-	-
Total	-	23.066	23.066

NOTA 6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Caixa e Bancos Conta Movimento	317	3.260	655	4.070
Aplicações Financeiras	44.589	36.552	48.775	45.822
Cambial Disponível	757	1.738	757	1.738
Total de Caixa e Equivalentes	45.663	41.550	50.187	51.630

NOTA 7 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER



	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Contas a Receber de Clientes	81.611	70.133	81.116	69.775
Impairment (Provisão para Perdas)	(2.826)	(2.848)	(2.826)	(2.848)
Contas a Receber de Clientes	78.785	67.285	78.290	66.927
Créditos Tributários	5.538	3.921	6.855	4.831
Dividendos Controlada		6.681		
Adiantamentos	2.099	1.108	2.342	1.854
Créditos a Receber	2.537	2.766	3.711	4.256
Parcela Circulante	88.959	81.761	91.198	77.868
Depósitos Judiciais	2.370	2.110	2.398	2.110
Créditos Tributários	8.800	8.898	8.943	8.970
Créditos Fiscais Diferidos	6.885	7.682	6.885	7.682
Outros Créditos	22	216	40	447
Parcela Não-Circulante	18.077	18.906	18.266	19.209
Total a Receber de Clientes	78.785	67.285	78.289	66.927
Total das Demais Contas a Receber	28.251	33.382	31.175	30.150
Total Geral	107.036	100.667	109.464	97.077

Aging List Contas a Receber de Clientes	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Vencidos em até 180 dias	661	1.805	661	1.805
Vencidos acima de 180 dias	2.826	2.848	2.826	2.848
A vencer em até 60 dias	49.583	47.872	50.088	47.513
A vencer entre 60 e 120 dias	23.271	14.390	23.271	14.390
A vencer acima de 120 dias	5.270	3.218	5.270	3.218
Contas a Receber de Clientes	81.611	70.133	82.116	69.774

Contas a Receber por Tipo de Moeda	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Reais	71.407	61.573	71.912	61.582
US\$	10.204	8.560	10.204	8.192
Contas a Receber de Clientes	81.611	70.133	82.116	69.774

Movimentação da Provisão Impairment	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Saldo Anterior	2.848	1.392	2.848	1.392
Títulos baixados contra a provisão	(98)	(243)	(98)	(243)
Provisão constituída durante o exercício	76	1.699	76	1.699
Saldo Impairment (Provisão para Perdas)	2.826	2.848	2.826	2.848

NOTA 8 - ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Produtos acabados	26.052	26.065	27.557	26.752
Produtos em elaboração	23.801	20.212	23.986	20.381
Matérias primas	25.577	31.317	26.873	35.726
Materiais diversos	6.383	7.230	8.019	7.705
Total dos Estoques	81.813	84.824	86.435	90.564

NOTA 9 - IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
I.R. e C.S. a Compensar	2.717	2.480	2.810	2.606
IPÍ	1.543	400	1.642	489
ICMS sobre ativo imobilizado	1.275	1.038	1.367	1.938
ICMS	1		1.034	
Outros Tributos	2	3	2	56
Parcela Circulante	5.538	3.921	6.855	5.089
Créditos Refis - Cômite Gestor	6.709	6.708	6.709	6.708
ICMS sobre ativo imobilizado	2.091	2.190	2.234	2.262
Parcela Não-Circulante	8.800	8.898	8.943	8.970
Total de Impostos a Recuperar	14.338	12.819	15.798	14.059

NOTA 10 - INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS

Nas demonstrações financeiras da controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação em cada empresa:

	Controladora	
	30/09/2011	31/12/2010
Saldo em 1º de janeiro	48.789	48.709
Equivalência patrimonial:		
<i>Participação nos resultados</i>	3.953	6.761
Dividendos	-	(6.681)
Saldo em 31 de dezembro	52.742	48.789

Controladora

Nome	País	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido	Receitas	Resultado	% de Participação	Patrimônio Equivalente
Em 31 de dezembro de 2010								
Comfio	Brasil	62.448	13.522	48.926	46.684	6.810	99,62%	48.789
Döhler U.S.A.	EUA	704	656	48	552	(23)	100%	52
		63.152	14.178	48.974	47.236	6.787		48.841
Em 30 de setembro de 2011								
Comfio	Brasil	58.409	5.478	52.931	35.164	4.004	99,62%	52.731
Döhler U.S.A.	EUA	857	846	11	894	(36)	100%	11
		59.266	6.324	52.942	36.058	3.968		52.742

NOTA 11 - IMOBILIZADO

Controladora	Terrenos	Edific. e Benf.	Maquinas e Equip.	Móveis e Utensílios	Veículos	Outros	Imobilizado em Andamento	Total
Taxas Depreciação Vida Útil		2%	3 a 5%	7 a 10%	20%			
Em 31 de dezembro de 2010								
Custo	87.224	76.765	258.383	8.610	1.371	44	7.708	440.105
Depreciação Acumulada	-	(21.191)	(183.698)	(5.985)	(1.109)	-	-	(211.983)
Valor líquido contábil	87.224	55.574	74.685	2.625	262	44	7.708	228.122
Saldo Inicial	87.224	55.574	74.685	2.625	262	44	7.708	228.122
Adições	-	-	863	256	102	-	5.249	6.470
Baixas	-	-	(114)	(25)	(68)	-	-	(207)
Reclassificações	-	380	6.722	107	8	-	(7.217)	-
Depreciação	-	(1.472)	(2.972)	(249)	(31)	-	-	(4.724)
Baixas da Depreciação	-	-	114	25	68	-	-	207
Saldo Final	87.224	54.482	79.298	2.739	341	44	5.740	229.868
Em 30 de setembro de 2011								
Custo	87.224	77.145	265.854	8.948	1.413	44	5.740	446.368
Depreciação Acumulada	-	(22.663)	(186.556)	(6.209)	(1.072)	-	-	(216.500)
Valor líquido contábil	87.224	54.482	79.298	2.739	341	44	5.740	229.868
Consolidado	Terrenos	Edific. e Benf.	Maquinas e Equip.	Móveis e Utensílios	Veículos	Outros	Imobilizado em Andamento	Total
Em 31 de dezembro de 2010								
Custo	99.360	96.581	302.687	9.407	1.405	44	7.708	517.192
Depreciação Acumulada	-	(27.189)	(221.496)	(6.700)	(1.143)	-	-	(256.528)
Valor líquido contábil	99.360	69.392	81.191	2.707	262	44	7.708	260.664
Saldo Inicial	99.360	69.392	81.191	2.707	262	44	7.708	260.664
Adições	-	-	943	262	102	-	6.640	7.947
Baixas	-	-	(114)	(25)	(68)	-	-	(207)
Reclassificações	-	381	7.874	106	8	-	(8.369)	-
Depreciação	-	(1.878)	(3.217)	(257)	(31)	-	-	(5.383)
Baixas da Depreciação	-	-	114	24	68	-	-	206
Saldo Final	99.360	67.895	86.791	2.817	341	44	5.979	263.227
Em 30 de setembro de 2011								
Custo	99.360	96.962	311.390	9.750	1.447	44	5.979	524.932
Depreciação Acumulada	-	(29.067)	(224.599)	(6.933)	(1.106)	-	-	(261.705)
Valor líquido contábil	99.360	67.895	86.791	2.817	341	44	5.979	263.227

A Companhia procedeu a avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Na adoção inicial deste pronunciamento, a Companhia fez a opção de ajustar os saldos iniciais a valores justos, com a utilização do conceito de custo atribuído (*deemed cost*), mencionado no item 22 da Interpretação Técnica ICPC 10. Desta forma a Companhia atribuiu o valor justo através de laudo emitido por empresa especializada.

Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi a política da Companhia que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a Companhia estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

- Política de renovação dos ativos;
- Inspeção “in loco” de todas as unidades avaliadas;
- Experiência da Companhia com ativos semelhantes;
- Experiência da Companhia com vendas de ativos semelhantes;
- Inventários físicos de todas as unidades avaliadas;
- Informações contábeis e controle patrimonial;
- Especificações técnicas;
- Conservação dos bens;
- Política de Manutenção – Visando salvaguardar os ativos;

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos técnicos foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

NOTA 12 - INTANGÍVEL

Software	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2010		
Custo	2.198	2.572
Amortização Acumulada	(1.108)	(1.117)
Valor líquido contábil	1.090	1.455
Saldo Inicial	1.090	1.455
Adições	201	259
Baixas	-	-
Amortização	(113)	(137)
Baixas da Amortização	-	-
Saldo Final	1.178	1.577
Em 30 de setembro de 2011		
Custo	2.399	2.831
Amortização Acumulada	(1.221)	(1.254)
Valor líquido contábil	1.178	1.577

NOTA 13 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a empresa realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “impairment”.

Estes testes são realizados, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Em 31 de dezembro de 2010 a empresa realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos, não sendo identificadas perdas por “impairment”.

NOTA 14 - FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Contas a Pagar a Fornecedores	7.624	5.031	8.820	5.468
Contas a Pagar a Empresas Ligadas	13.007	10.637	-	-
Contas a Pagar a Fornecedores	20.631	15.668	8.820	5.468
Obrigações Sociais	12.613	12.016	15.119	14.361
Obrigações Tributárias	2.014	3.026	2.724	3.551
Obrigações com Pessoas Ligadas	829	561	829	561
Dividendos e Juros s/Capital Próprio	11	5.207	49	5.267
Outras Contas a Pagar	3.909	4.073	4.019	4.743
Parcela Circulante	40.007	40.551	31.560	33.951
Obrigações Tributárias	3.706	2.998	4.686	3.816
Outras Contas a Pagar	138	138	140	140
Parcela Não-Circulante	3.844	3.136	4.826	3.956
Total a Pagar a Fornecedores	20.631	15.668	8.820	5.468
Total de Outras Contas a Pagar	23.220	28.019	27.566	32.439
Total Geral	43.851	43.687	36.386	37.907

Aging List Contas a Pagar	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
A vencer em até 3 meses	20.631	15.668	8.820	5.468
Contas a Pagar a Fornecedores	20.631	15.668	8.820	5.468

Contas a Pagar por Tipo de Moeda	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Reais	20.631	15.668	8.820	5.468
Contas a Pagar a Fornecedores	20.631	15.668	8.820	5.468

NOTA 15 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Encargos Anuais	Moeda	Controladora		Consolidado	
			30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
NO BRASIL						
Circulante						
Capital de Giro	Juros de 6,75 a 6,80% a.a.	Reais	5.697	15.744	5.697	17.596
Adiantamentos de Câmbio	Juros 5,3% a.a. (+) V.C.	Dolares	3.711	2	3.711	2
Total Circulante			9.408	15.746	9.408	17.598
Não-Circulante						
Prodec	Ufir	Reais	458	-	458	-
Finep	Juros de 4% a.a.	Reais	1.311	-	1.311	-
Total Não-Circulante			1.769	-	1.769	-
Total de Empréstimos e Financiamentos			11.177	15.746	11.177	17.598

Empréstimos e Financiamento por Ano de Vencimento	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
2011	1.854	11.659	1.854	13.511
2012	7.554	4.087	7.554	4.087
2013	129	-	129	-
2014	194	-	194	-
2015 em diante	1.446	-	1.446	-
	11.177	15.746	11.177	17.598

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se de seu valor justo, pois os encargos estão reconhecidos pró-rata.

Os financiamentos são garantidos por avais e penhor cedular.

NOTA 16 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Imposto de Renda a Compensar	2.041	2.055	2.134	2.181
Contribuição Social a Compensar	676	425	676	425
Total Ativo Circulante	2.717	2.480	2.810	2.606
IRPJ Diferido sobre Prejuízo Fiscal	3.344	4.236	3.344	4.236
IRPJ Diferido sobre Outras Diferenças Temporárias	1.878	1.572	1.878	1.572
IRPJ Diferido	5.222	5.808	5.222	5.808
CSLL Diferido sobre Prejuízo Fiscal	987	1.308	987	1.308
CSLL Diferido sobre Outras Diferenças Temporárias	676	566	676	566
CSLL Diferido	1.663	1.874	1.663	1.874
Total Ativo Não-Circulante	6.885	7.682	6.885	7.682

Passivo	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Provisão IRPJ	2	-	275	234
Provisão CSLL	-	-	143	150
Total Passivo Circulante	2	-	418	384
IRPJ Diferido sobre Custo Atribuído	40.938	41.692	40.938	41.692
IRPJ Diferido sobre Depreciação Vida Útil	3.532	2.240	3.532	2.240
IRPJ Diferido sobre Outras Diferenças Temporárias	131	11	131	11
IRPJ Diferido	44.601	43.943	44.601	43.943
CSLL Diferido sobre Custo Atribuído	14.738	15.009	14.738	15.009
CSLL Diferido sobre Depreciação Vida Útil	1.271	807	1.271	807
CSLL Diferido sobre Outras Diferenças Temporárias	47	4	47	4
CSLL Diferido	16.056	15.820	16.056	15.820
Total Passivo Não-Circulante	60.657	59.763	60.657	59.763

Conciliação da Despesa com IRPJ/CSLL	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Despesas com IRPJ/CSLL correntes	(2.762)	(2.516)	(4.123)	(5.966)
Reversão de IRPJ/CSLL diferidos sobre prejuízos fiscais compensados	(1.212)	(1.105)	(1.212)	(1.105)
Constituição de IRPJ/CSLL diferidos sobre diferença temporária	253	746	253	746
Reversão de IRPJ/CSLL diferidos sobre custo atribuído imobilizado	1.026	1.039	1.026	1.039
Constituição de IRPJ/CSLL diferidos sobre vida útil depreciação	(1.756)	(981)	(1.756)	(982)
Saldo em 31 de dezembro	(4.451)	(2.817)	(5.812)	(6.268)

16.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros aprovados pelo Conselho de Administração.

Atendendo a instrução CVM nº 371/02, referente ao registro do ativo fiscal diferido decorrente de provisões e de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Companhia realizou a atualização do estudo técnico contendo as projeções econômico-financeiras.

Estimamos utilizar os créditos tributários da controladora e das controladas como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2011	574	574
2012	1.376	1.376
2013	1.773	1.773
2014	1.207	1.207
Total	4.930	4.930

Com base no estudo técnico a Companhia optou por não reconhecer créditos no ativo fiscal diferido no valor de R\$ 2.028 Mil em 2005, R\$ 4.091 Mil em 2006, R\$ 598 Mil em 2007 e R\$ 480 Mil em 2009 de CSLL e IRPJ.

NOTA 17 - CONTINGÊNCIAS

17.1 Contingências Ativas

A Companhia e sua controlada COMFIO Cia. Catarinense de Fiação mantém ação judicial sob nº 98.0101083-5, impetrada em 10/03/1998, em fase de Execução de Sentença, objetivando ver reconhecido o direito ao recebimento dos valores exigidos a título de Empréstimo Compulsório da Eletrobrás, desde a data do efetivo pagamento, de acordo com os índices de inflação sem qualquer expurgo até a sua efetiva restituição, acrescidos de seus consectários legais, dos respectivos valores pagos nos períodos de 1977 a 1994. A Companhia e sua controlada já receberam o valor de R\$ 13.327 mil referente aos valores incontroversos, sendo R\$ 9.877 mil recebidos em espécie e R\$ 3.450 mil em ações da Eletrobrás, que foram contabilizados como resultado no exercício de 2010, permanecendo em discussão o valor de R\$ 20.238 mil.

17.2 Contingências Passivas

A Companhia e suas controladas mantêm provisões para contingências de natureza trabalhista. A administração prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionadas aos processos em discussão.

	Controladora	Consolidado
Contingências Trabalhistas		
Em 31 de dezembro de 2009	84	121
Constituída durante o exercício	93	94
Reversão de provisões	(39)	(75)
Em 31 de dezembro de 2010	138	140
Constituída durante o exercício		
Reversão de provisões		
Em 30 de Setembro de 2011	138	140
Depósitos Judiciais Relacionados	94	122
Efeito Líquido	44	18

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes (Tributária, Previdenciária e Civil), no montante de R\$ 10.056, cuja possibilidade de perda, avaliada pelos nossos assessores jurídicos não exige constituição de provisão.

NOTA 18 - RECEITAS A APROPRIAR

O montante de R\$ 204 lançado como receita diferida refere-se a subvenção de empréstimo subsidiado da empresa Döhler S.A., gerado pela diferença entre os encargos decorrentes do uso da taxa cobrada pelo PRODEC e a taxa de juros de mercado que será reconhecida no resultado quando da realização das despesas destes encargos.

NOTA 19 - PARTES RELACIONADAS

19.1 Transações com Partes Relacionadas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

	Ativo Circulante		Passivo Circulante	
	Ctas. a Receber		Contas a Pagar	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Comfio	16	9	13.007	10.637
Döhler U.S.A.	766	656	-	-
	782	665	13.007	10.637

	Vendas		Compras	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Comfio	296	307	25.542	36.016
Döhler U.S.A.		373		-
	296	680	25.542	36.016

Todas as transações com partes relacionadas foram realizadas de acordo com os parâmetros de mercado.

19.2 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05 – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

Benefícios de Curto Prazo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Remuneração de Conselheiros Fiscais	103	96	103	96
Remuneração de Diretores	2.078	1.938	2.114	1.972
Saldo em 31 de dezembro	2.181	2.034	2.217	2.068

NOTA 20 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Desdobramento de Ações

A AGO/E de 29.04.2011 aprovou a proposta do Conselho de Administração do desdobramento de ações da Companhia, na proporção de 9 (nove) ações novas para cada ação existente, de modo que cada ação existente passe a ser representada por 10 (dez) ações da mesma espécie, passando para um total de 50.430.190 ações, sendo 36.311.880 ações ordinárias e 14.118.310 ações preferenciais.

b) Capital Social

O Capital Social é de R\$ 150.000 mil representado por 50.430.190 ações, sendo 36.311.880 ordinárias e 14.118.310 preferenciais.

As ações preferenciais são assegurados os direitos que a Lei confere às ações ordinárias, exceto o direito a voto e direito de serem incluídos em eventual oferta pública de alienação de controle. As preferências consistem em: a) Prioridade no reembolso do capital sem prêmio, em caso de liquidação da Sociedade; b) Direito ao recebimento de um dividendo, por ação preferencial, 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

b) Proposta de Distribuição do Resultado

A política de distribuição de dividendos e/ou juros sobre o Capital Próprio, na forma da Lei nº 9.249/95, imputados aos dividendos, está estabelecida na letra “c” do artigo 22 do Estatuto Social, de 25% no mínimo do lucro líquido ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. A AGO/E realizada em 29/04/2011 aprovou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, bem como a aprovação da destinação do Lucro Líquido do exercício encerrado em 31/12/2010.

NOTA 21 - RECEITAS COM VENDAS

	Controladora / Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010
Mercado Interno	256.453	194.310
Mercado Externo	21.448	23.480
Receita Operacional Bruta	277.901	217.790
(-) Impostos s/ Vendas e Devoluções	(53.874)	(42.405)
Receita de Vendas	224.027	175.385

NOTA 22 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Receitas Financeiras				
Receitas de aplicações financeiras	3.532	5.493	4.100	5.893
CM Empréstimo Compulsório Eletrobrás	-	7.347	-	13.326
Descontos Auferidos	195	105	212	143
Juros Recebidos	401	378	401	378
Juros sobre Remuneração Capital Próprio	153	36	248	57
Variações Cambiais	1.751	1.631	1.674	1.632
Total das Receitas Financeiras	6.032	14.990	6.635	21.429
Despesas Financeiras				
Despesas Bancárias	415	412	461	425
Juros de Empréstimos e Financiamentos	807	972	1.077	983
Variações Cambiais Passivas	1.087	1.545	1.087	1.551
Descontos concedidos	1.241	766	1.241	766
Outras Despesas Financeiras	43	41	43	43
Total das Despesas Financeiras	3.593	3.736	3.909	3.768

NOTA 23 - OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Resultado na venda de ativos imobilizados				
Receita da venda	37	37	37	42
(-) Baixa do valor líquido contábil	(2)	(5)	(2)	(6)
Tributos Recuperados Judicialmente	-	37	-	37
Reversão Provisões	620	16	841	17
Outras Receitas	296	830	489	1.314
Provisões Tributárias - Refis	-	(1.624)	-	(2.575)
Provisão p/Perdas de Créditos a Receber	(257)	(3.068)	(257)	(3.068)
Provisão p/Realização a Valor de Mercado	(1.024)	(135)	(1.747)	(485)
Provisões Trabalhistas	-	(23)	-	(23)
Outras Despesas	(16)	-	(145)	-
Outras Receitas e Despesas	(346)	(3.935)	(784)	(4.747)

NOTA 24 - RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

	30/09/2011	30/09/2010
Numerador		
Lucro Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia	16.734	10.200
Lucro disponível aos acionistas preferenciais	5.013	3.056
Lucro disponível aos acionistas ordinários	11.721	7.144
	16.734	10.200
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	14.118	1.412
Quantidade de ações ordinárias emitidas	36.312	3.631
Total	50.430	5.043
Resultado básico e diluído por ação (em Reais)		
Ação preferencial	0,35508	2,16430
Ação ordinária	0,32280	1,96750

NOTA 25 - INCENTIVOS FISCAIS – CRÉDITO PRESUMIDO ICMS

A Companhia utiliza como incentivo fiscal o crédito de ICMS presumido nas saídas de artigos têxteis, benefício que está previsto no Decreto Estadual nº 1.669/08, com alterações através do Decreto Estadual nº 030/2011. O valor reconhecido na Demonstração de Resultado do Exercício, no grupo de Deduções da Receita Bruta é de R\$ 4.170.

NOTA 26 - PARCELAMENTO LEI Nº 11.941/09

A companhia e sua controlada optaram pelo parcelamento estabelecido na Lei 11.941/09 em novembro de 2009, onde foram migrados débitos remanescentes do PAEX – Parcelamento Excepcional MP Nº 303/06, e ainda foram incluídos débitos tributários não parcelados anteriormente e que estavam sendo discutidos administrativamente. Em 29/06/2011 a Secretaria da Receita Federal consolidou estas obrigações no valor de R\$ 2.978.091, com vencimento final em março/2020, sendo R\$ 1.854.234 na controladora e R\$ 1.123.857 na controlada.

NOTA 27 - INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR – EBITDA (LAJIDA)

Apresentamos abaixo a medição econômica LAJIDA (lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização), conforme Ofício Circular CVM nº 001/2007.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Receita Operacional Líquida	223.607	175.542	224.027	175.385
Custo dos Produtos Vendidos	(163.634)	(138.208)	(157.592)	(132.453)
Lucro Operacional Bruto	59.973	37.334	66.435	42.932
(-) Despesas com Vendas	(31.948)	(26.233)	(32.129)	(26.397)
(-) Despesas Gerais, Administrativas e Operacionais	(12.886)	(11.778)	(13.687)	(12.958)
(+) Depreciação/ Amortização	4.634	3.615	5.294	4.120
EBITDA	19.773	2.938	25.913	7.697
% s/ Receita Operacional Líquida	8,84%	1,67%	11,57%	4,39%

NOTA 28 - COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da Companhia e suas controladas estão segurados pelo valor de R\$ 360.000 para o conjunto de bens do Ativo Permanente e Estoques. A administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais e administrativas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos
Acionistas e Administradores da
DÖHLER S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Döhler S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a NBC TG 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Avaliação dos investimentos pelo método da equivalência patrimonial

Conforme descrito na nota explicativa 2 – Bases de preparação das demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Döhler S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável as demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias da demonstração do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Informações comparativas

As informações comparativas referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e trimestre findo em 30 de setembro de 2010 foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer e relatório de revisão de informações trimestrais,

respectivamente, sem ressalvas.

Joinville (SC), 07 de novembro de 2011.

ALFREDO HIRATA
Contador CRC (SC) nº 0018.835/O-T-SP

MARTINELLI AUDITORES
CRC (SC) nº 001.132/O-9